

TRÊS MESES LIVRES DE CONTA DE LUZ

Os brasileiros considerados baixa renda ficarão livres do pagamento da conta de energia elétrica pelo período de três meses – 1º de abril a 30 de junho de 2020. Durante esse período os mais pobres não pagarão pelo custo de energia elétrica, mas não estarão isentos do pagamento das taxas que vêm na fatura, como iluminação pública e tributos. A ajuda atinge apenas quem for cadastrado no programa Tarifa Social de Energia Elétrica. Veja o que é preciso para receber esse auxílio

PÁG. 8



AÇÕES SIMPLES FACILITAM COLETA

Gilberto Leite



Durante a pandemia do novo coronavírus, o serviço de coleta de resíduos residenciais é essencial. Neste momento, pequenas ações contribuem para ajudarmos aqueles que estão cuidando da gente. Além da separação adequada de objetos perfurocortantes como vidros e metais pontiagudos, a atenção com a quantidade de lixo colocada em cada recipiente também é importante e deve fazer parte da rotina

PÁG. 5



Divulgação

FESTIVAIS APOSTAM NA 'HORA DE EXTRAVASAR' APÓS A QUARENTENA

PÁG. 6

COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais. Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.

JOVEM QUE COMETEU VÁRIOS CRIMES É MOTO A TIROS

PÁG. 5

Rombo pode passar de R\$ 1 bilhão

A crise causada pela pandemia do novo coronavírus deve provocar uma frustração de receitas superior a R\$ 1 bilhão ao governo do Estado nos próximos 90 dias. A análise foi feita pelo secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo

PÁG. 4

Socorro de R\$ 43 bi à construção

A Caixa Econômica Federal anunciou nesta quinta que vai colocar à disposição do setor imobiliário R\$ 43 bilhões em recursos. O banco estatal totaliza agora R\$ 154 bilhões em recursos no combate aos impactos da crise causada pelo coronavírus

PÁG. 3



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 10/04

↑ 32°

↓ 20°

SÁBADO - 11/04

↑ 33°

↓ 20°

EDITORIAL

Páscoa na toca

Um dos períodos mais esperados pelos brasileiros, a Páscoa deste ano deverá ser um tanto diferente. Isolamento social, crise econômica e preocupação com o coronavírus irão alterar os hábitos nesta data, apontou uma pesquisa realizada pelo Google no Brasil. Os dados captados entre 7 e 19 de março, período em que a doença chegou ao país, apontam que as pessoas devem desistir dos ovos de chocolate e dos almoços em família.

Alguns dados, em particular, chamam atenção: 12% dos entrevistados vão deixar de comprar chocolate – seja em ovo ou, na forma mais barata, a barra – para cortar as despesas da casa até a economia voltar ao normal. Como era de se esperar, 53% dos brasileiros já desistiram de viajar no feriadão. Outros 34% não farão almoços especiais para a família. É triste... mas ainda torcemos para que esse percentual tenha aumentado entre o dia em que a pesquisa foi finalizada e hoje. Ficar em casa e isolado é essencial. Isolamento em seu sentido estrito.

O tédio começa a crescer e as pessoas, cada vez mais, têm tentado dar um 'jeitinho' no isolamento. É natural, é compreensivo. O brasileiro é acolhedor, gosta de se reunir com os seus e confraternizar, nem que seja para aliviar aquele gostinho das agruras das nossas vidas. Mas é preciso entender que isso é temporário e vai passar. Não sair de casa é o único remédio com eficácia comprovada contra o vírus,

por mais que seja uma medida não farmacológica. É a única coisa que podemos fazer, por mais amargo que seja esse remédio.

Brasileiros que vivem em países onde a contenção do vírus funcionou, no leste asiático, são unânimes em destacar como o comportamento das pessoas mudou. Por mais que a vida tenha seguido de uma forma próxima ao normal em Hong Kong e no Japão, foi preciso adotar medidas de isolamento. Cabe destacar, medidas de isolamento para um povo que já é, por natureza cultural, mais 'distanciado' que os brasileiros. Se cumprimentam sem toque, valorizam o tempo só, entre outros hábitos. E ainda assim, foi preciso só um deslize no Japão para que os casos começassem a disparar, a ponto de se verem em estado de emergência devido ao vírus. Só que o japonês já é um povo experiente em desastres naturais, tem o costume de se proteger e se ajudar nos tempos de necessidade. O brasileiro, por mais que seja solidário, responde de forma diferente às crises. Além disso, estamos menos preparados. Por isso, é melhor ficar em casa. É uma forma de proteger você e os seus. É a melhor forma de ajudar o outro neste momento.

É certo que muita tensão irá se acumular neste período em que estamos trancafiados. Mas chegará a hora de extravasar. Nesta Páscoa, só quem pode sair é o coelhinho. Ajude quem você ama e fique em sua toca.

Da roça um pedido ao presidente

Paulo Bellincanta (*)



Fazer o agro acontecer, e se transformar em pão na mesa, é algo trabalhoso e árduo. É preciso acordar horas antes do sol nascer e dormir bem depois que ele se deitou.

Na simplicidade do brotar da semente, no leite fresco saindo do curral, no pastar do boi e da ovelha se escondem tecnologias e muito suor.

Dos desafios da alta tecnologia e da produção em altos volumes, até a produção sustentável, há um esforço contínuo que exige muita competência. O nosso produtor rural, que há poucos anos foi tachado de "jeca", hoje pode se orgulhar de estar na liderança mundial.

Quero aqui chamar sua atenção, nosso grande líder, e de quem nos orgulhamos.

Sim, com devido respeito ao sr. Presidente da República, me permita ser direto e simples no modo de tratá-lo, porque é dessa forma que gostamos de ser tratados e é assim que igualmente o senhor nos ensina a ser em nosso dia a dia.

Presidente, não reclamamos do trabalho, das noites não dormidas esperando a chuva cair ou pedindo ao nosso santo de devoção que a mesma nos dê uma trégua. Não reclamamos da cigarrinha, do fungo, da lagarta ou de qualquer outro desafio. Nós os enfrentamos como leões, e não nos damos por vencidos nunca. Enfrentamos até desafios que não são nossos como construir pontes, escolas, arrumar estradas, financiar obras para prefeituras do interior.

Presidente, saiba que sempre haverá um produtor rural ao seu lado, seja em um atoleiro de quilômetros em uma estrada no interior, ou de terno e gravata em uma comitiva internacional.

É neste ponto que preciso lhe fazer um pedido, presidente: sabemos que o senhor tem hoje uma excepcional ministra da agricultura (Tereza Cristina), ouso dizer que nunca o MAPA teve alguém tão eficiente e comprometida, além dela, há fiéis escudeiros fazendo um agro do qual qualquer presidente do mundo se orgulharia, mas é preciso intervir, presidente. Sim, intervenha junto a todos os que compõem seu governo para que deixem de dar opiniões a respeito de outros países.

O contexto de negócios internacionais é muito complexo, por isso, ao ofendermos um parceiro comercial jogamos fora todo nosso trabalho da roça, isso para não contabilizar os prejuízos da indústria e o institucional.

Comentários que possam ofender surtem efeitos negativos, em outras palavras, são um "tiro no pé". Presidente, temos um "louco" ocupando um cargo no governo e ele não tem noção do que fala, por isso, está cometendo uma afronta descabida e sem nexo para com um país parceiro e amigo. É urgente que ele seja detido em sua volúpia e ignorância a bem de nosso país.

Gostaria de ressaltar a parceria do Brasil com a China, que, além de ser um dos maiores compradores, possui um povo amável, acolhedor e com o qual muito nos identificamos e que nos ensina a ter disciplina, respeito e senso de civismo. Existe lá uma cultura milenar riquíssima e que carrega filosofias enriquecedoras.

Senhor Presidente, se não for pedir muito, aconselhe aos seus a não se pronunciarem em matérias internacionais, pois isso nos ajudará bastante.

PAULO BELLINCANTA é presidente do Sindfrigo.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenewscoronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio.
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- evitar multidões e aglomerações
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias.

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

O agronegócio e a crise

Vivaldo Lopes (*)



Diante do cenário de verdadeira guerra sanitária e econômica mundial contra a pandemia do coronavírus, a longa cadeia produtiva do agronegócio brasileiro será um dos poucos setores que vai conseguir atravessar a crise obtendo ganhos e mantendo sua posição de protagonismo na economia nacional e mundial.

Ainda sem atingir seu ponto máximo de intensidade e duração, a atual crise já se tornou a maior de todas quando comparada às grandes crises mundiais (gripe espanhola em 1918-1920, Grande Depressão, em 1929-1933, Segunda Guerra Mundial, de 1939 a 1945, crise financeira americana, em 2008-2009). Em todas as crises anteriores, a paralisação dos processos industriais e comerciais não foi tão intensa como na situação atual.

As autoridades sanitárias mundiais e a ciência médica recomendam como principal arma de combate preventivo à doença o isolamento social e a restrição de aglomerações, ocasionando paralisação de quase todos os sistemas produtivos mundiais, exceto aqueles considerados essenciais. Como é o caso da produção e circulação de alimentos, beneficiando o setor de produção agropecuária e a indústria alimentícia.

Com estoques mundiais das principais commodities agropecuárias elevados e a redução de consumo, esses produtos agrícolas não sofreram, inicialmente, choques de preços. Ao contrário, os preços internacionais ficaram estabilizados e alguns produtos tiveram até mesmo quedas. A retomada das atividades na China reaqueceu as exportações em março e a disparada do dólar diante do real corrigiu as perdas causadas pela queda dos preços internacionais.

No mercado doméstico houve aumento de consumo de alimentos após leve retração inicial, em razão das incertezas que levaram grande parte das famílias a comprar mais que o usual para estocagem doméstica. A retração de consumo em bares e restaurantes foi um pouco compensada pelo aumento de alimentação pelos sistemas delivery.

Os principais produtos de exportação de Mato Grosso são a soja e seus derivados, algodão, carnes e milho. Boletim econômico divulgado semanalmente pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agrícola – IMEA, com base em dados do Ministério da Economia/Cacex, informa que nos três primeiros meses do ano as exportações desses produtos ficaram no mesmo patamar do mesmo trimestre de 2019. Provavelmente porque as restrições comerciais forçadas pela pandemia somente afetaram a comercialização desses produtos a partir do início do mês de março. Produtores

e exportadores tiveram seus ganhos aumentados pela desvalorização do real perante o dólar americano que nesta semana chegou ao incrível patamar de R\$ 5,35 por 1 dólar.

A soja, que em 2020 colherá safra recorde de 34 milhões de toneladas, teve volumes exportados no primeiro trimestre iguais aos do mesmo período de 2019, tendo sua competitividade internacional impulsionada pela questão cambial. A ameaça às exportações de Mato Grosso surge sob a forma do acordo Estados Unidos-China que estabelece elevado volume de soja americana a ser comprado pela China.

No caso do algodão, houve aumento expressivo nas exportações da fibra em pluma. Mato Grosso foi responsável por 68% das exportações nacionais, de janeiro a março, tendo a China como a principal compradora.

A bovinocultura de corte foi o segmento da agropecuária que mais sentiu os efeitos da retração de consumo no mercado interno com o fechamento dos bares e restaurantes, o que, por sua vez, levou à paralisação de várias plantas industriais. A reativação das compras pela China e países da zona do euro melhora as expectativas de que o setor possa recuperar parte das perdas verificadas no mercado local.

A produção de milho, que tem no mercado doméstico sua principal fonte de receitas, vinha destinando boa parte da produção para a produção de etanol. Sentiu a forte retração do consumo de combustível e consequente queda de preços. Os grandes compradores externos, com suas economias em frangalhos, reduziram importações. Como a maior parte da produção é colhida de julho a setembro, o setor trabalha com a expectativa de melhora do consumo interno no segundo semestre, quando a pandemia terá sua intensidade reduzida e a circulação de pessoas e mercadorias deve voltar à normalidade.

A boa performance produtiva e o posicionamento no comércio global conquistadas pelo agro mato-grossense ao longo dos últimos quarenta anos devem contribuir novamente para mitigar os efeitos corrosivos da crise sobre a economia do estado. Trata-se de saudável relação ganhadora. A nação e o estado ajudaram a alavancar o agro com pesquisa científica, por meio de universidades públicas e Embrapa, crédito subsidiado e incentivos fiscais e, em contrapartida, em situação de aguda crise sistêmica, o setor agora retribui atuando para que o tombo do PIB seja amortizado.

VIVALDO LOPES é economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA e Gestão Financeira Empresarial pela FIA/USP.

PUBLICAR
PUBLICAÇÕES, É AQUI!

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

ALÍVIO NA CRISE

Caixa libera R\$ 43 bi para imóveis

Medidas adotadas pelo banco estatal já somam R\$ 154 bilhões em recursos para combater os impactos econômicos da pandemia no país

Disk Farmácia
 Ligue. Peça. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed ft
 Curitiba

pacote inclui dez medidas, conforme antecipou na quarta-feira, 8, o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

Em contrapartida, as empresas não poderão demitir seus empregados. O banco vai disponibilizá-las na próxima segunda-feira, dia 13.

“Se necessário, vamos ampliar as linhas de crédito. Foco é ajudar construtoras de todos os tamanhos, mas não aceitaremos demissão. Estimamos 1,2 milhão em empregos na construção que serão mantidos com medidas anunciadas nesta quinta”, disse o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, em live, no período da manhã de ontem.

Dos R\$ 43 bilhões anunciados, haverá concessão de carência de seis meses para pessoas físicas e jurídicas na contratação de novos empréstimos para a compra e a construção de imóveis.

As empresas poderão também solicitar a antecipação de 20% dos recursos na contratação de crédito para novos empreendimentos. “Isso dá fôlego, faz com que a empresa não precise usar



Liberação de recursos vale tanto para contratos novos quanto para os antigos

recursos próprios para iniciar as obras”, disse o vice-presidente de habitação, Jair Mahl.

O banco também permitirá às construtoras que já têm obras em andamento solicitarem a antecipação de recursos referentes aos três meses seguintes. A medida ajuda a dar fôlego para as empresas, uma vez que, no setor de construção, a li-

beração dos recursos para a construção é feita a cada mês, de acordo com o andamento da própria obra.

A Caixa também anunciou nesta quinta que pessoas e empresas terão o direito de fazer um pagamento parcial das parcelas dos financiamentos imobiliários. “Para nós, tá tranquilo. Estaremos junto da sua opção. Para nós é importante a manuten-

ção dos empregos”, frisou Mahl.

O banco já vem concedendo pausa nos empréstimos por conta da crise. No meio de março, logo que a crise estourou, a Caixa concedeu dois meses de paralisação nos pagamentos. Mais tarde, ampliou essa pausa para três meses.

Até o momento, segundo Guimarães, já foram solicitadas 1,5 milhão

de pausas nos financiamentos. “Quem pediu dois meses de carência, já tem automaticamente o terceiro mês. É um compromisso nosso, se houver uma crise econômica, mais forte, nós avaliaremos estender para quatro meses”, explicou o presidente da Caixa. “Neste momento, nossa análise é que o terceiro mês é suficiente”, acrescentou.

FORÇA DO AGRO

Safra de grãos será recorde, apesar da crise

Marcos Lopes/ALMT



Conab destaca que a pandemia de Covid-19 não prejudicou a safra brasileira

Agência Estado

A produção brasileira de grãos na safra 2019/20 deve atingir recorde de 251,8 milhões de toneladas, o que representa aumento de 4%, ou 9,7 milhões de toneladas a mais, em comparação com período anterior 2018/29 (242,06 milhões de toneladas). Em relação à estimativa de março, houve inexpressiva queda de 110 mil toneladas. Os números fazem parte do sétimo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgados nesta quinta-feira, 9.

As culturas de primeira safra estão em fase final de colheita e as de segunda estão com as áreas semeadas próximas da conclusão, sobretudo milho segunda safra, segundo a estatal.

A Conab destaca no comunicado que a pandemia por covid-19 não prejudicou o andamen-

to da safra brasileira. “Os agricultores continuam com suas atividades dentro da normalidade adotando os cuidados recomendados pelas diversas instituições das áreas envolvidas no combate novo vírus, como o Ministério da Saúde e a Organização Mundial de Saúde (OMS), além de conseguir realizar os tratamentos culturais, como adubação e aplicação de defensivos, no período recomendado”, informa.

Para a área plantada, neste sétimo levantamento, estima-se crescimento de 2,9% ou 1,85 milhão de hectares, situando-se em 65,1 milhões de hectares.

A soja e o milho são os produtos que impulsionam o bom resultado Conforme a Conab, a produção de soja está estimada em 122,1 milhões de toneladas, ganho de 6,1% em relação à safra 2018/19. Comparativamente ao levantamento anterior houve perda de

1,7%, influenciada, sobretudo, pelas condições climáticas desfavoráveis no Rio Grande do Sul. Nas demais regiões o clima favoreceu, e aliado ao crescimento na área de 2,7% em relação à última temporada, a oleaginosa continua como um dos principais produtos da safra.

Outro grão de destaque, o milho deve apresentar uma colheita de 101,9 milhões de toneladas, aumento de 1,8% ante 2018/19.

Já o algodão também deve apresentar a maior produção já registrada na série histórica com uma colheita estimada em 2,88 milhões de toneladas da pluma, 3,7% superior à safra passada. O resultado é influenciado pelos grandes investimentos feitos no setor e pela expansão de área cultivada aliada às boas condições climáticas encontradas nas principais regiões produtoras, de acordo com a Conab.

MAIS BARATO

Produtos típicos da Páscoa têm deflação nos preços

Denise Luna/AE

Levantamento feito pelo Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) mostra que os produtos tradicionalmente usados na comemoração da Páscoa estão 0,99% mais baratos do que no ano passado, abaixo da inflação acumulada entre abril de 2019 e março deste ano medida pelo IPC/FGV, que ficou em 3,44%.

A batata inglesa lidera a lista, com queda de 28,9% no preço, seguida do azeite (-5,09%) e a azeitona em conserva (-2,14%).

“Em comparação com 2019, houve recuo médio dos preços. Entretanto, os principais itens do almoço – como bacalhau (13,35%) e ovos (17,38%) – apresentaram aumento expressivo em suas cotações, pressionando as despesas com a ceia”, explica André Braz, coordenador do IPC

do Ibre/FGV e responsável pelo levantamento.

Em 2019, a cesta havia subido 29,67% e o destaque havia sido a batata inglesa, com alta de 104,91%. Ele alertou, no entanto, que o levantamento levou em conta o preço até março e que às vésperas da Páscoa pode haver algum ajuste, como ocorre tradicionalmente com os pescados frescos, que pelo levantamento tiveram alta de apenas 0,76%.

SÓ AS ELEITORAIS

Receita regulariza CPF com pendências automaticamente

Kelly Oliveira/ABR

A Receita Federal informou ontem (9) que, em razão do atual estado de calamidade pública e da necessidade de pagamento do auxílio emergencial, foram alterados os procedimentos internos para regularizar os CPFs que apresentavam pendências eleitorais.

Segundo a Receita, foi iniciado na madrugada de hoje o processamento para regularizar os CPFs

suspensos por pendências eleitorais. A Receita disse que a regularização não está sendo possível neste momento junto aos cartórios eleitorais pois estão fechados por conta da pandemia da covid-19.

A previsão é que esse processamento se encerre amanhã (10). A Receita informou que o reconhecimento pela Caixa da regularização vai depender do tempo de processamento dos sistemas do banco.

DOCUMENTO - O número do CPF é obrigatório para os trabalhadores informais, microempreendedores individuais, autônomos e desempregados que quiserem se inscrever para receber o auxílio emergencial do governo federal, no valor de R\$ 600. É com um CPF ativo que a pessoa é identificada na Receita Federal. O trabalhador deverá se cadastrar no aplicativo Caixa Auxílio Emergencial ou no site Auxílio Caixa.

CRISE DO VÍRUS

Rombo pode passar de R\$ 1 bilhão

Estado prevê frustração de até 42% nas receitas com ICMS já neste trimestre; comércio sofre o maior impacto e agronegócio resiste

Gabriel Soares

A crise causada pela pandemia do novo coronavírus deve provocar uma frustração de receitas superior a R\$ 1 bilhão ao governo do Estado nos próximos 90 dias. A análise foi feita pelo secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo, na terça-feira (7), ao divulgar o boletim especial da receita estadual, feito para avaliar os impactos da Covid-19 nas finanças públicas.

“O objetivo do boletim é visualizar os impactos das medidas de combate à Covid sobre a atividade econômica, interpretar os dados e orientar a nossa atuação em relação aos pleitos dos setores econômicos e também sobre as despesas públicas, visto que a redução de receita poderá ser de

até 42% nos próximos 90 dias, ou seja, um pouco mais de 1 bilhão de reais”, afirmou Gallo.

Conforme o relatório, o Estado deverá arrecadar R\$ 1,5 bilhão com o Imposto sobre Circulação de Mercados e Serviços (ICMS) entre abril e junho, 42% menos do que o total para este trimestre no orçamento deste ano, que era de R\$ 2,6 bilhões. O ICMS é o principal tributo arrecadado pelo Estado e representa sua maior fonte de recursos.

A queda na receita do ICMS começa já em abril, quando o governo prevê redução de 32% na arrecadação. A previsão para o mês era de R\$ 896 milhões, mas a nova projeção aponta para uma arrecadação de R\$ 610 milhões, totalizando uma frustração de R\$ 286 milhões no caixa estadual. A maior queda é a do setor de comércio e serviços, um dos segmentos mais impactados pela pandemia.

RETRAÇÃO - O comércio registrou queda de 19% no faturamento na última semana do mês de março. Os setores mais afetados foram o varejo,

veículos e combustíveis. Alguns subsectores, como o de bens duráveis e tecidos, chegaram a registrar retração de 70% no faturamento.

Tanto no comércio atacadista como no varejista o segmento de alimentos e supermercados registrou um aumento na arrecadação média diária. Esses estabelecimentos comerciais são considerados essenciais e mantiveram o atendimento ao público.

INDÚSTRIA - As usinas de etanol foram as mais impactadas no setor da indústria. Conforme o boletim divulgado pela Sefaz, a arrecadação média diária do setor saiu de R\$ 28 milhões para R\$ 15 milhões, uma queda de 48%. As indústrias de bebidas e frigoríficas registraram quedas de 47% e 36%, respectivamente. Já a agroindústria teve uma redução de 14% em seu faturamento médio diário.

Antes da pandemia do novo coronavírus, a média diária do faturamento do setor industrial era de R\$ 233 milhões. Dados analisados pelo Fisco estadual apontam que a queda maior neste seg-



Gallo vai monitorar o desempenho dos setores para tentar aliviar a crise

mento foi de 28%, ocorrida entre os dias 30 de março e 3 de abril.

AGRONEGÓCIO - O agronegócio chegou

a apresentar redução de 13% no faturamento entre os dias 23 e 27 de março. Contudo, na última semana

passou foi notado um crescimento de 7% no segmento.

(Com informações da assessoria)

APELO AO BOM SENSO

“Confinamento não é reunir amigos e assistir live”

Gabriel Soares

Todas as autoridades médicas e científicas têm repetido à exaustão que a melhor forma de conter o avanço da pandemia de Covid-19 é o isolamento social, já que a doença ainda não tem cura. Só que o conceito de isolamento tem sido ‘flexibilizado’ pela população, com a realização de festinhas entre familiares e amigos íntimos. Com isso, a eficácia da medida de isolamento é reduzida.

Diante dessa realidade, o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, fez um novo apelo para que as pessoas respeitem as medidas de isolamento social e evitem fazer essas ‘festinhas’. O objetivo é cortar as possibilidades de se infectar com o vírus e, com isso, amenizar a superlotação dos hospitais.

“Confinamento não é se reunir com amigos para assistir live de artista. Não é fazer festa

e chamar pessoas para sua casa”, afirmou o secretário. “Não é possível que as pessoas não estejam vendo o que está acontecendo no mundo. Não é possível que as pessoas não consigam entender a gravidade [da doença]”, alertou.

O isolamento social é importante devido a uma característica particular do coronavírus: 60% das infecções ocorrem por pacientes que não apresentam sintomas. Desta forma, fica impossível

distinguir quem está portando o vírus e quem não está. Ao se basearem na confiança em um amigo próximo, as pessoas acabam se expondo ao risco de infecção.

Foi o que descobriu a família da servidora pública Vera Lúcia Pereira, 59 anos. No dia 13 de março, ela decidiu dar uma festinha apenas para familiares, para comemorar seu aniversário. Depois da festa, 14 pessoas passaram a apresentar os sintomas

da Covid-19 e três dos familiares morreram cerca de duas semanas depois. À época, o número de casos no Brasil ainda era muito pequeno, apenas 98 em todo o país, e não havia nenhum caso confirmado na cidade em que Vera mora, Itapeceira da Serra (SP).

Após a tragédia em sua família, Vera fez um apelo para que as pessoas respeitem o isolamento, em entrevista à BBC Brasil. “Não queremos que nenhuma família passe

pela mesma situação que passamos”, afirmou.

PERÍODO CRÍTICO - O secretário Gilberto Figueiredo lembrou que está chegando o período do inverno no Brasil, temporada em que, tipicamente, há ocorrência de outras doenças respiratórias, como gripes e resfriados. Além disso, o sistema de saúde enfrenta o desafio de lidar com a epidemia de dengue e H1N1, que chegaram ao mesmo tempo no país.

RESPEITO À QUARENTENA

Cuiabá vai começar a multar comércios abertos

Gabriel Soares

A partir desta semana, a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Sorp) de Cuiabá vai mudar o posicionamento para com os comerciantes que decidirem descumprir o decreto municipal nº 7.868, de 3 de abril de 2020, que impõe medidas restritivas na capital. As abordagens passarão do caráter meramente educativo para enquadramento por infrações.

Quem insistir em descumprir as medidas restritivas poderá receber ser punido com a suspensão da atividade e interdição do estabelecimento. Em caso de reincidência, poderá haver multa diária ao infrator. Somente estabelecimentos comerciais enquadrados como de funcionamento essencial poderão funcionar, mas também devem adotar uma série de medidas de prevenção a novos contágios por coronavírus.

A intenção da Prefeitura é reduzir ao máximo a circulação de pessoas no período em que está previsto para ocorrer o pico de disseminação do vírus, entre 10 de abril e 10 de maio. No último sábado, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) já havia decidido prorrogar a quarentena até o dia 21 de abril, mas esse período pode ser prolongado novamente.

“Tudo isso serviu de base, neste período de 23 de março a 5 de abril, para que a secretaria, após o trabalho de orientação desenvolvido nas duas primeiras semanas, começasse a adotar uma medida mais rigorosa, no sentido de promoção da Ordem Pública em Cuiabá no pico da pandemia”, explicou o secretário da pasta, Leovaldo Sales.

O QUE PODE FUNCIONAR - Estão autorizados a manter as portas abertas clínicas e consultórios médicos e estabelecimen-

tos hospitalares; empresas vinculadas ao Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia (SADT); clínicas veterinárias e odontológicas em situação de urgência e emergência; supermercados, padarias, açougues e lojas de conveniência, com a proibição de consumo no local; farmácias e laboratórios; funerárias e serviços relacionados; bancos, lotéricas e transporte de numerário; distribuidoras de água e gás; serviços de segurança privada; serviços de táxi e aplicativo de transporte individual remunerado de passageiros; lavanderias e serviços de higienização, exclusivamente para recepção e entrega domiciliar dos produtos; lojas de venda de materiais para construção; distribuição e comercialização de combustíveis e derivados.

Também estão autorizados a continuar com expediente os serviços de



Comércios não essenciais que descumprirem quarentena poderão ser multados

callcenter e de atendimento remoto ou telefônico por empresas de serviços de internet, sendo proibido o atendimento

presencial; transporte de cargas de qualquer espécie que possam acarretar desabastecimento de gêneros necessários à popu-

lação; produção, distribuição, comercialização e entrega de produtos de saúde, higiene, alimentos e bebidas.

FAÇA SUA PARTE

Coleta de resíduos mais segura

Ações simples no armazenamento do lixo são formas de gentileza com os trabalhadores que estão na linha de frente nos cuidados com a população

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Cátia Alves

Considerado um serviço essencial para a comunidade, a coleta de resíduos continua durante o período de quarentena por conta do novo coronavírus. Neste momento, pequenas ações contribuem para ajudarmos aqueles que estão cuidando da gente.

Além da separação adequada de objetos perfurocortantes como vidros e metais pontiagudos, a atenção com a quantidade de lixo colocada em cada recipiente também deve fazer parte da rotina do munícipe. Igualmente, é necessário que haja uma atenção com o dia e hora em que o caminhão passa em cada bairro, para que os materiais sejam colocados para o recolhimento na data correta.

De acordo com a Prefeitura de Cuiabá, mais de 250 trabalhadores atuam diretamente na coleta de lixo domiciliar. “Ao mes-

mo tempo em que centenas de heróis anônimos continuam se empenhando, a participação do cidadão também se torna ainda mais importante neste momento. São atitudes simples, mas que fazem uma enorme diferença, ajudando a diminuir os riscos à integridade física dos trabalhadores”, comenta o prefeito Emanuel Pinheiro.

Conforme acordo entre a prestadora do serviço e a Secretaria de Serviços Urbanos, somado ao trabalho rotineiro realizado nos bairros de Cuiabá, duas equipes foram criadas para atuar exclusivamente no recolhimento dos resíduos não infectantes das unidades públicas de saúde. No total, são dois caminhões e 12 coletores empenhados nessa função.

DICAS SIMPLES QUE PODEM SER SEGUIDAS:

Opte sempre por não encher o saco de lixo totalmente. Se for uma grande quantidade de resíduos, faça a divisão em mais de um recipiente.

Ao descartar objetos cortantes como lâmpadas, copos, espelhos, lâminas, pedaços de vidro e outros, garanta que eles estejam totalmente isolados do restante dos resíduos. Para isso, pode-se usar uma grande quantidade



A coleta de resíduos é umas das atividades que continuam a todo vapor durante o período de quarentena

de jornal ou papelão para embrulhá-los.

Utilize também garrafas PET como embalagens para materiais pontiagudos como espetos de madeira, pregos, parafusos ou até mesmo o próprio vidro.

Antes de jogar fora uma lata com tampa serrilhada, opte sempre por dobrá-la para dentro da embalagem.

Faça sempre questão de identificar no saco de lixo a existência de objetos perfurocortantes. Dessa forma, os servi-

dores poderão tomar um maior cuidado durante o manuseio.

SOLIDARIEDADE TAMBÉM É BEM-VINDA - Além da ajuda com os resíduos, a população também pode contribuir fazendo doações de alimentos, produtos de higiene pessoal, para os catadores de resíduos sólidos que trabalham diariamente no aterro sanitário de Cuiabá.

Em conversa com o representante dos catadores, Thiago Silva Duarte, nossa reportagem soube

que algumas famílias estão passando necessidades. “Com tudo que está acontecendo, nós estamos meio afastados do trabalho de coleta dos materiais recicláveis. A prefeitura tem nos ajudado, nos dando um amparo, fornecendo marmitas, mas a ajuda da sociedade também é importante”, pede Thiago.

Segundo ele, mais de 200 catadores trabalham no aterro sanitário. Alguns trabalhadores têm famílias com até 11 pessoas e neste momento

de crise estão passando necessidades.

“Produtos de higiene, luvas, máscaras, cesta básica, itens para casa, tudo é bem-vindo. Algumas pessoas não estão trabalhando e têm famílias grandes, sendo que o único sustento vem do trabalho feito no aterro. Por isso, a gente que quem puder doar que nos procure”, pediu Thiago.

Quem puder e quiser ajudar, basta entrar em contato com Thiago pelo telefone (65) 9 9217-9380.

POLÍCIA



Ilustração

Emerson tinha mais de 30 passagens pela polícia. Polícia acredita em acerto de contas e procura pelo assassino

O CRIME NÃO COMPENSA

Jovem que cometeu mais de 30 crimes é morto a tiros

Jefferson Oliveira

Emerson Andrade da Silva, 24, conhecido como ‘Carabina’, teve a sua vida no mundo do crime interrompida na noite de quarta-feira (8), quando foi executado com sete tiros em uma rua do bairro Jardim Tropical, em Sorriso (420 km de Cuiabá).

De acordo com as informações de testemunhas, Emerson estava caminhando pelo bairro quando se aproximou dele um veículo de modelo não identificado, e o ocupante efetuou vários tiros.

Após atirar em Emerson, o assassino fugiu e até o momento não foi

localizado. A Polícia Militar foi acionada e uma equipe médica constatou a morte do jovem ainda no local onde foi baleado. A PM isolou a rua e solicitou a presença da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) e da Polícia Civil.

A Polícia Civil revelou que quando mais jovem Emerson chegou a ter mais de 30 passagens criminais por crimes diversos. Recentemente, Carabina foi preso após roubar a bolsa de uma mulher na cidade. Ao ser solto, acabou preso novamente por furtar uma motocicleta. A Polícia Civil acredita que a morte de Emerson pode estar relacionada

a um acerto de contas, mas passa a investigar o caso e procura pelo assassino.

DENUNCIE - Vários canais estão disponíveis para a população que deseja contribuir com o trabalho da polícia. Um deles é o número 0800-65-3939, que opera 24 horas por dia, inclusive nos finais de semana e feriados. Há também o telefone para contato pelo aplicativo WhatsApp: 99987-0349. Outra forma de contato está disponível no site da Polícia Militar, no endereço www.pm.mt.gov.br/, por meio do link “Net Denúncias”. No Facebook consta a página Disque Denúncia da PM.

VIOLÊNCIA URBANA

Traficantes membros do CV são presos após homicídio

Jefferson Oliveira

Cinco pessoas foram presas após a morte de Henefer Luca Pinheiro Marques dos Santos, 25, registrado noite de quarta-feira (8) no bairro Vila América, em Sinop (500 km de Cuiabá). Além dele, um amigo foi baleado na perna e está internado. A suspeita é que o grupo faça parte da facção criminosa Comando Vermelho (CV-MT).

Segundo o boletim de ocorrência, a PM foi acionada para atender uma ocorrência de disparo de arma de fogo no bairro Vila América. Ao chegar no local, encontrou uma equipe de resgate do Corpo de Bombeiros que atendia às vítimas.

A Polícia Militar isolou o local para que os traba-

lhos da Polícia Civil e Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) que recolheu o corpo de Henefer e encaminhou para o Instituto Médico Legal (IML).

Passado um tempo do homicídio, a PM recebeu a informação que a motivação do crime foi pelo fato de Henefer estar vendendo droga na região em desacordo com as ordens do Comando Vermelho.

Os policiais do setor de inteligência da PM receberam a informação de que a vítima teria adquirido a droga em uma casa no bairro Jardim Califórnia. Os militares levantaram o endereço e encontraram o suspeito identificado como W, que tentou fugir ao ver aos policiais, mas acabou preso.

O suspeito tentou dispendar uma porção de drogas que foi encontrada pelos policiais, além de três tabletes de maconha e uma balança de precisão. Outro suspeito que estava no local, identificado pela inicial T, revelou que era o dono da droga encontrada na residência e que a venderia junto com sua esposa.

Os suspeitos confirmaram que venderam droga a Henefer e indicaram o endereço de outro traficante. A PM foi até o local indicado e encontrou mais três pessoas na residência que confessaram serem traficantes.

No total a PM apreendeu 84 porções de entorpecentes e os cinco suspeitos foram detidos e encaminhados para a delegacia.



PM/MT

A morte de Henefer pode estar ligada à venda de entorpecentes em local dominado por um dos cinco traficantes presos

ROCK IN RIO

Salvando o negócio dos festivais

Divulgação/Rock in Rio

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

edição bialenal cerca de 700 mil pessoas em sete dias de espetáculos.

Se as experiências de contato humano não serão mais as mesmas, como afirma o biólogo guru dos novos tempos, Átila Iamarino, festivais como o Rock in Rio também não serão. Segundo algumas previsões do comportamento social pós-pandemia, as pessoas levarão um tempo para voltar a frequentar lugares com grandes concentrações e, mesmo aquelas que forem a shows, tomarão precauções, como o uso de máscaras e distanciamento físico, que podem aniquilar parte da entrega em massa da plateia que faz parte do show. Medina diz que o tempo joga a seu favor e que, em um certo sentido, o confinamento também. A próxima edição do Rock in Rio no Brasil será em setembro de 2021. A de Lisboa, que seria no próximo mês de junho, foi transferida também para 2021. Assim como o carnaval de 1919, 2021 pode ser o ano de uma celebração especial da história do evento.

“Eu estou neste momento em minha fazenda, em um lugar maravilhoso, falando com você. E mesmo assim, sem poder sair daqui, posso sentir como precisamos de liberdade”, diz Medina, que segue em sua linha de raciocínio: “Quando eu fui seques-



Rock in Rio aposta na volta do confinamento, quando vem “a hora de comemorar”

Julio Maria/AE

A avó de Roberto Medina costumava contar sobre a gripe espanhola e todas as agonias que chegaram a abater um quarto da população mundial entre janeiro de 1918 e dezembro de 1920, infectando 500 milhões de pessoas e deixando um número estimado de 100 milhões de mortos. Ruy Castro lembra em seu recente livro, *Metrópole à Beira Mar*, como o carnaval de 1919, quando o Rio já se sentia seguro para reabrir as avenidas depois de ver cenas de corpos pelas ruas sendo recolhidos por caminhões de lixo, acabou se tornando a festa da vida, o desbunde dos confinados, a desforra dos sobreviventes. Medina tem nas mãos a maior concentração de pessoas que o calendário musical privado do País proporciona. O Rock in Rio, criado em 1985 em meio à epidemia de outro vírus de natureza tão devastadora quanto o coronavírus mas de outro conceito, o HIV, reúne a cada

trado (em 1990), voltei iluminado, eu estava vivo, queria fazer tudo acontecer.” Em sua opinião, outros eventos devem sofrer mais com o trauma pós-pandemia, como o próximo réveillon e o carnaval de 2021. “Até setembro, as pessoas vão estar mais preparadas. Elas devem ter uma reação rápida, terão uma necessidade de comemorar. A minha aposta é de que essa sociedade vai estar com desejo de ir para a rua.”

Um outro efeito poderia ajudar os eventos no País em meio à reconstrução de 2021, algo parecido com o que aconteceu com a crise mundial de 2008. “O turismo movimentou todos os anos cerca de R\$ 75 bilhões. Como as pessoas estarão traumatizadas com as viagens, e ainda não sabemos como serão as viagens, há uma expectativa de que cerca de R\$ 20 bilhões que iriam para o turismo ficarão no Brasil.” Assim, os shows

e o turismo interno, casos do Rock in Rio, podem entrar como o gasto que elas fariam com a verba que seria usada para as viagens ao exterior.

Medina diz que o grande problema é o fato de não termos uma política pública definida para o setor de turismo e entretenimento no País. Ainda há uma ideia no Brasil, segundo diz, de que “festa é gasto”. “Vemos muitas vezes notícias como ‘a prefeitura do Rio gastou tanto com o

show de Zeca Pagodinho’. Gastou p... nenhuma. Isso não é gasto, é investimento.” O pós-confinamento pode ser a chance para o desbloqueio de uma máquina travada há anos, em suas considerações. “A função do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) seria a de sustentar os empresários pequenos e médios, mas eles não conseguem vencer a burocracia para terem acesso a linhas de crédito.”

UTILIDADE PÚBLICA

Veja empresas que entregam suas compras em domicílio

Priscilla Silva

A necessidade de confinamento para evitar a disseminação do novo coronavírus torna imprescindível serviços de entregas a domicílio, que garantam a segurança do entregador e do cliente. Para ajudar que você permaneça em sua casa e garantir uma prestação de serviço aos leitores, a reportagem verificou a “Lista de empresas que realizam entregas”, que tem circulado nas redes sociais, e trouxe para você os contatos certos das empresas que vão te ajudar a manter sua despensa cheia sem sair de casa.

MERCADOS E HORTIFRÚTI

Comper: oferece um portal para realização de compra e entrega www.comperdelivery.com.br

Mix Hortifrúti: 3057-7007 (Goiabeiras) e 2129-8333 / 9644-8333 (Monte Líbano)

Entrega compras a partir de R\$ 50. Das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira, e sábado até as 12h.

Bio Mundo: 3641-8123 / 3644-2029 / 99803-4807

Entrega de compras a partir de R\$ 50, podendo ter taxa de entrega de R\$ 10. Pedidos podem ser feitos das 10h às 16h, de segunda a sexta-feira.

Paio! 3028-5245 e 99810-6668

A loja física permanecerá aberta entre as 7h30 e 17h30. Entrega é grátis para



Empresas entregam desde remédios até hortifrúti na porta da sua casa

pedidos acima de R\$ 50. Abaixo desse valor será cobrada taxa de R\$ 5.

Quitanda da Vó Rita: 99977-1121 Empresa familiar especializada em produtos de panificação, bolos e pães, que caem bem para um chá da tarde, café da manhã ou lanches. *Não pro-

duz pão francês. Os pedidos para entrega devem ser realizados entre 8h e 17h. Poderá ter taxa de entrega dependendo da região.

Bem da Roça: 3027-7001 e 99967-5015 Fábrica especializada em bolos e biscoitos caseiros. Pedido mínimo para

entrega é de R\$ 30, mais taxa de entrega, que varia entre R\$ 7 e R\$ 12. Atendimento das 7h às 17h.

AÇOUGUES

Casa de Carne Mattozo: 3624-1805 e 3025-7269

Atende pedidos das 7h às 16h, mas recomenda-se que sejam feitos um dia antes, devido ao aumento da demanda.

Kalinne (peixes): 99951-3545

Feirante que iniciou o serviço delivery após a suspensão das feiras de rua. Pedidos são realizados em horário comercial, podendo ser cobrada entrega dependendo da região.

Quitanda Frutas e Verduras: 3326-7144 e 99693-5675 - Atende somente a região de Tangará da Serra.

FARMÁCIAS:

Farmácia Nippon (Centro): 3617-4300 / 99299-8403

Farmácia Unimed: (65) 3648-8888

Drogaria Alvorada: (65) 3621-5000

Farmácia Nossa Senhora de Fátima: (65) 3617-5200

Drogaria Cuiabá (CPA IV): (65) 3054-4444

Drogaria Rosário (Santa Rosa): (65) 3901-8547

Drogaria Geral: 3624-2900 / 3324-2900

Drogasil: A rede de drogarias oferece venda online de medicamentos pelo site www.drogasil.com.br ou pelo telefone 3004-8007.

HORÓSCOPO

QUIROGA

A BIFURCAÇÃO

Data estelar: Lua minguia em Escorpião.

Se em algum momento de todo esse pandemônio da pandemia sentiste uma espécie de chamado a reinventar tua vida e colocar tua atividade a serviço de algo maior, então te consagra por inteiro a esse objetivo. Esse chamado é real, vem de dentro, sempre esteve aí, mas enquanto todos estávamos confortados com nossa normalidade, a voz interior se perdia no meio das outras vozes, da ambição, da autoindulgência, da mesquinha. Agora, que sentiste forte o impacto, a sacudida, o susto maior do que todos os teus medos cotidianos, como o ser humano que és, te viste diante da bifurcação. Um caminho te aprofunda no egoísmo, limitando teu futuro aos teus assuntos particulares. Outro caminho te leva a ampliar teu entendimento, e integrar tua atividade para o bem-estar do mundo e do maior número possível de pessoas.

ÁRIES: Agora é a hora de lidar com as emoções distorcidas e intensas das pessoas, que provavelmente também afetarão as suas próprias. Mantenha a cabeça no lugar, dentro do possível, porque isso vai passar. Indiferença é melhor.

TOURO: Evitar conflitos é a melhor coisa a se fazer agora, porque ainda que parecessem importantes, o resultado seria contraproducente. Este não é um momento em que se possa colher algo útil e benéfico através dos conflitos.

GÊMEOS: Pouca coisa pode ser feita agora, mas se você se empenhar a realizar essas tarefas com um carinho que não seria habitual, então essa pouca coisa se transformará em grande. A atitude muda tudo, para bem e para mal.

CÂNCER: Agora é necessário você se divertir, e se as opções disponíveis não forem aquelas que normalmente serviriam a esse fim, então chegou a hora de descobrir outras maneiras novas e criativas de produzir leveza e alegria.

LEÃO: Arrume o que estiver ao seu alcance, mesmo que eventualmente haja pessoas que se dedicam ao contrário e, talvez, justamente por isso. Este é um momento em que sua alma precisa transitar por um espaço limpo e em ordem.

VIRGEM: Para você não se complicar nem tampouco surtar, procure observar com mais atenção tudo que está ao seu redor, mas faça isso com novos olhos, buscando uma satisfação que se encontra disponível por aí. É assim.

LIBRA: Cuide para não se contaminar com o vírus da ansiedade, porque esse sopra afirmações terríveis nos ouvidos das pessoas. Procure, ao sentir ansiedade, a driblar da melhor forma possível, a tratando com indiferença.

ESCORPIÃO: Reagir é fácil, difícil é agir com eficiência e tino. Este é um momento desafiador para você, porque a inércia emocional produziria reações impulsivas diante de eventos que requereriam atitudes mais eficientes.

SAGITÁRIO: Silêncio, sua alma precisa de silêncio, e se você não achar as condições perfeitas para viver esse silêncio, então isso terá de ser o foco de sua atuação; acalmar os ânimos de todo mundo com palavras apaziguadoras.

CAPRICÓRNO: Procure tratar com criatividade de este momento de sociabilidade, fazendo contato com as pessoas que você quer, mas de uma forma virtual, usando as redes sociais e os aplicativos de comunicação. Assim sim.

AQUÁRIO: Agora sua alma está mais exposta do que nunca, por isso, tente dar o melhor exemplo possível para que as pessoas com que você convive se espelhem no que você fizer, porque será isso mesmo que acontecerá. É assim.

PEIXES: Pareceria impossível reprimir a curiosidade e, com ela, ampliar o entendimento sobre a vida. Porém, creia, isso acontece a todo momento em que você prefere ficar com suas opiniões, em vez de ouvir as contraditórias.

150 mil famílias terão desconto

Medida Provisória se aplica aos consumidores de baixa renda cadastrados no programa de Tarifa Social que estão isentos do pagamento

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Priscilla Silva

Os brasileiros considerados baixa renda ficarão livres do pagamento da conta de energia elétrica pelo período de três meses – 1º de abril a 30 de junho de 2020. Durante esse período, os mais pobres não pagarão pelo custo da energia elétrica, mas não estarão isentos do pagamento das taxas que vêm na fatura, como iluminação pública e tributos. A isenção alcança apenas quem for cadastrado no programa Tarifa Social de Energia Elétrica (Baixa Renda), que tenha consumo de energia elétrica inferior ou igual a 220 quilowatts-hora (kWh).

O objetivo é solucionar um dos problemas ocasionados pela pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2), a qual trouxe perda na capacidade de pagamentos dos mais pobres e aumento da inadimplência.

Até janeiro deste ano, Mato Grosso tinha um total de 145.529 mil unidades consumidoras cadastradas como Tarifa Baixa Renda, que representa 12,78% do total das uni-

dades (1,1 milhão), conforme dados da Aneel.

“Quem consome até 220 kWh e não se enquadra como residência de baixa renda não é contemplado pela Medida Provisória. Para ter direito à isenção, ele precisa preencher os requisitos, como, por exemplo, estar cadastrado no CadÚnico”, alerta Gisela Simona, secretária adjunta de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon-MT).

Os consumidores pertencentes ou candidatos ao programa da tarifa Baixa Renda já têm direito a descontos na fatura. Dependendo do consumo, a redução varia entre 10% e 65% sobre o valor.

“A ajuda do governo veio em boa hora para muitos brasileiros que perderam suas fontes de renda devido ao isolamento social. Essa ajuda será maravilhosa para mim, que não tenho nenhuma renda. Estou desempregada há mais de três anos e sou cadastrada como Baixa Renda e pago em média R\$ 70 por mês com energia, com a ajuda da minha família”, relata a autônoma Catarina Arruda, de 63 anos.

Outro detalhe que consta na medida é que somente o custo da energia elétrica será subsidiado pelo governo federal, o que não impede que a concessionária de energia – Energisa, em Mato Grosso – emita faturas durante esses três meses.



Apenas o custo da energia elétrica será subsidiado pelo governo federal; taxa de iluminação e outros tributos continuam sendo cobrados

“A distribuidora alerta que o subsídio previsto na Medida Provisória impacta apenas o consumo de energia elétrica. As contas continuarão a ser entregues e poderão apresentar outras taxas e tributos, como a contribuição para Iluminação Pública e ICMS, que são de responsabilidade dos municípios e dos estados, e não estão cobertos pelo subsídio previsto na MP federal”, descreve a concessionária Energisa em nota enviada à imprensa.

Os contemplados que não pagarem as faturas, com a cobrança desses encargos, ficarão sujeitos a penalidades como

cobrança de multas, juros e até serem incluídos no cadastro de negativados, como Serasa e SPC.

A parte da conta que será paga pela União está autorizada a destinar R\$ 900 milhões à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que já é utilizada pelo programa Tarifa Baixa Renda.

COMO É COMPOSTA SUA TARIFA – A tarifa de energia que chega à sua casa é composta por várias taxas. Nela é cobrada a compra da energia (custos do gerador), a transmissão (custos da transmissora) e a distribuição (serviços prestados pela distribuidora),

além de encargos setoriais e tributos.

Os custos de energia representam a maior parcela da cobrança (53,5%), seguido dos custos com tributos (29,5%). A parcela referente aos custos com distribuição, ou seja, o custo para manter os ativos e operar todo o sistema de distribuição representa apenas 17% dos custos das tarifas.

COMO SER TARIFA SOCIAL? – A solicitação é feita junto à sua distribuidora de energia elétrica (Energisa). Devem ser informados os dados de documentos pessoais e o código da

unidade consumidora. Dependendo do enquadramento, o consumidor deve informar o número de identificação social (NIS), o Código Familiar no Cadastro Único (CadÚnico) ou o número do Benefício Prestação Continuada (BPC).

A Energisa informa que ainda há detalhes da aplicação da medida sob da empresa, mas que quando esclarecidos serão prontamente informados à população. Todos os canais de atendimento digitais (0800 646 4196, site, aplicativo e Whatsapp (65) 9999-7974) darão as orientações e esclarecimentos.



Além da batalha que estamos travando, precisamos lutar

CONTRA A DENGUE.

Aproveite que está em casa e acabe com os focos do *Aedes aegypti*.

Afinal, a dengue é bastante perigosa e também mata.

- ▶ Deixe caixa d'água e lixeiras sempre fechadas.
- ▶ Coloque areia nos pratinhos dos vasos de plantas.
- ▶ Conserve as calhas limpas.
- ▶ Mantenha garrafas com a boca para baixo.
- ▶ Limpe os potes de água dos animais.
- ▶ Elimine qualquer água parada.

